

a parte principal em preparal-os,—Max Tanner, meu conterraneo e taxidermista do Museu do Pará—morreu dos effeitos da febre do Amapá a 14 de novembro de 1895, a bordo do nosso vapor «Ajudante», quando estavamos justamente á vista da cidade do Pará.

Outubro 1896.

IV

FUNGI PARAENSES (I)

Por P. HENNINGS †

Ustilaginaceae.

Mykosyrinx Cissi (D. C.) G. Beck.

Pará, nos galhos de *Cissus sicyoides*. Maio 1896 n.º 7.

Uredinaceae.

Puccinia Huberi P. Henn. n. sp.

Maculis striiformibus, atris, soris amphigenis, striiformibus saepe confluentibus, primo epidermide pallida tectis dein erumpentibus cinnamomeis; uredosporis subglobosis, late ellipsoideis

† NOTA.—O seguinte trabalho constitue a primeira parte d'uma lista de cogumelos do Pará que está se publicando na «Hedwigia», [cf. Vol. XXXIX p. 76-80. 1900] conceituado periodico allemão tratando especialmente das cryptogamas. Os cogumelos citados foram colligidos pelo pessoal da secção botanica do Museu Goeldi e determinados pelo habil mycologo do Museu botanico de Berlim, actualmente uma das primeiras auctoridades na mycologia dos paizes tropicaes.

Muito pouco se conhece ainda da flora mycologica do Pará e não me consta que se tenha publicado outra lista de cogumelos paraenses senão uma contida no *Hooker's Journal of Botany and Kew Garden Miscellany* Vol. III p. 14-18 (1851), onde o Rev. M. J. Berkeley, nas suas *Decadas of Fungi* (Dc. XXXI), trata dos cogumelos colligidos pelo illustre explorador da flora amazonica, *Richard Spruce*, nos arredores do Pará, em Caripi e em Tanaú. N'este trabalho acham-se enumerados vinte cogumelos, comprehendendo cinco especies novas para a sciencia. Não será inopportuno reproduzir aqui a lista d'estes cogumelos, tanto mais que o «Hookers Journal of Botany» já é uma raridade bibliographica:

vel ovoideis, flavis vel laete brunneis 18—24 \times 15—21, episporio aculeato; teleutosporis late ellipsoideis vel ovoideis apice rotundato-obtusis incrassatis, medio 1 septatis paulo constrictis, brunneis 27—33 \times 20—25 μ , episporio brunneo laevi, pedicello flavo-brunneo, brevi, crasso 18—25 \times 5—8 μ persistente.

Pará, no Horto botânico, sobre as folhas vivas de *Panicum ovalifolium*. 1896 n.º 3.

Esta espécie é completamente diferente das numerosas espécies descritas como existentes sobre os *Panicum*, principalmente do *Puccinia goyazensis* P. Henn., *P. Panici* Diet., *P. emaculata* Schw., *P. virgata* Ell. et Ev., etc.

Polyporaceae.

Polystictus trichomallus Berk. et Mont. Cent. VI. n.º 35.

Peru cisandino, Igapó da beira do Rio Janayacu (Huallaga), sobre os troncos podres.

Perisporiaceae.

Meliola paraensis P. Henn. n. sp.

Mycelio hypophyllo vix conspicuo, hyphis sparsis, paucis atrobrunneis, septatis 4—6 μ crassis, hyphopodiis singularibus ovoideis 3 septatis 12—14 \times 8 μ ; peritheciis sparsis vel subgregariis subglobosis atris 100—120 μ diametro, appendiculis paucis, atrobrunneis, filiformibus apice obtusis 150—180 \times 46 μ ; ascis ellipsoideis 2—3-sporis 23—26 \times 16—19 μ ; sporis cylindraceis, utrinque obtusis, 4 septatis paulo constrictis, atrobrunneis, 20—24 \times 9—11 μ .

Agaricus Campanella Batsch, *Marasmius inoderma* Berk. n. sp., *Schizophyllum commune* Fries, *S. umbrinum* Berk. n. sp. *Polyporus sanguineus* Fr., *Trametes hydnoides* Fr., *Stereum galeottii* Berk. n. sp., *Hypolyssus Montagnei* Berk., *Dictyonema membranaceum* Ag., *Hypochnus nigrocinctus* Ehrenb., *H. albocinctus* Mont., *Peziza cinerea* Batsch, *P. herpotricha* n. sp., *Phacidium dentatum* Kze., *Hypoxylon obovatum* Mont., *H. Leprieurii* Mont., *Thamnomycetes Chamissonis* Ehrenb., *Micropeltis appplanata* Mont., *Depazea Mappa* Berk. n. sp., *Sphaeronema epicecidium* Berk.

J. HUBER.

Pará, no Horto botânico, sobre as folhas de *Vitex spec.* (Tarumá).
Junho 1899. N.º 13.

Esta espécie se distingue pelo mycelio muito pouco desenvolvido,
assim como pelos perithecios pequenos e munidos de poucos appendices.

Meliola amphitricha Fries Elench. Fung. II. p. 109.

Pará, sobre diversas folhas coriáceas. Set. 1898. N.º 4.

Hypocreaceae.

Claviceps pallida (Wint.) P. Henn. var. *Orthocladae*
P. Henn. n. var.

Mycelio sclerotoideo in germine parasitico eumque plus minusve destruyente, subgloboso gyroso compressoque, flavido; stromatibus gregariis (4—9) ca. 2—3 mm longis, stipitatis, saepe basi confluentibus; stipite basi bulboso, tereti vel late compresso, flavido, villosa, 1—2 mm longo latoque; capitulis perithecigeris hemisphaericis, subtus excavatis, supra pallide flavis, ab ostioliis prominulis obscurioribus punctulatis 1—2 mm latis; peritheciis stipitatis oblonge ovoideis; ascis cylindraceutis, apice rotundato incrassatis, tunicatis, basi attenuatis, 8-sporis 150—180 × 3 μ; sporis filiformibus, hyalinis, pluriguttulatis ca. 0,5 μ crassis.

Pará, sobre os ovarios de *Orthoclada spec.* des. 1899. N.º 18.

Esta variedade differe da forma typica que se acha sobre *Luziola* (distribuida em Rabenhorst-Winter, Fungi europ. N.º 3.549), pelo tamanho do stroma, e tambem pelo talo felpudo do mesmo. Talvez seria melhor considerar este cogumelo como especie distincta, tanto mais que as differenças parecem ser maiores que entre *Cl. purpurea* (Fr.) e *Cl. microcephala* (Wallr.). Os stromas se desenvolvem dos sclerotios sobre a planta viva.

Cordiceps olivaceo-virescens P. Henn. n. sp.

Stromatibus carnosis, clavatis, olivaceo-virescentibus, 4—5 cm altis; stipite basi vel medio furcato, subtereti, interdum contorto, 3—3½ cm longo, 1½—2 mm crasso; clavula fusioidea vel cylindraceuta, apice apiculata vel obtusa 1½—2 cm longa, 2—3 mm crasse; peritheciis semiimmersis, punctiformibus, atris ovoideis ca. 200 ×

150 μ ; ascis cylindraceis, apice rotundato-in-crassatis, tunicatis, basi subattenuatis ca. 120 — 160 \times 3 $\frac{1}{2}$ — 4 μ ; sporis filiformibus pluriseptulatis ca. 0,3 — 0,5 μ crassis.

Pará, na matta, sobre o chão. Junho 1896. N.º 5.

Infelizmente não pode-se mais verificar, embora seja muito provável, se este cogumelo cresce sobre certas larvas enterradas. A espécie differe das espécies conhecidas pela cor do stroma, que é d'um verde olivaceo exquisito.

Dothideaceae.

Phyllachora Huberi P. Henn. n. sp.

Stromatibus hypophyllis in maculis flavidulis, rotundatis vel irregulariter explanatis, tenue crustaceis, atris, opacis 3 — 11 mm diametro, interdum confluentibus, ostiolis latis subpulvinatis; peritheciis immersis gregariis, subglobosis, intus pallidis; ascis clavatis apice rotundatis, basi attenuato-stipitatis 8 sporis, 50 — 65 \times 16 — 20 μ ; sporis distichis vel oblique monostichis, ovoideis vel subfusoides, hyalinis, intus granulatis, 14 — 18 \times 8 — 10 μ .

Breves (Pará), sobre as folhas dos pés novos de *Hevea brasiliensis* (Seringueira). Julho 1899. N.º 16.

Caso tomasse maior extensão, este cogumelo poderia constituir um certo perigo para esta importantissima arvore. Até agora ainda não se conhecia nenhum cogumelo parasita da seringueira.

Auerswaldia Guilielmae P. Henn. n. sp.

Stromatibus amphigenis gregariis, rotundato, vel oblongo-pulvinatis saepe 2 — 7 confertis confluentibusque, 1 — 1 $\frac{1}{2}$ mm diametro, atro-carbonaceis, opacis vel subnitentibus, minute ostiolatis, dein longitudinaliter erumpentibus, rugulosis, loculis paucis, subglobosis; ascis clavatis saepe late clavatis, vertice obtuse rotundatis, basi valde attenuato-stipitatis curvulis 8 sporis, 100 — 130 \times 18 — 30 μ ; sporis distichis, interdum oblique monostichis fusoides, utrinque acutis, primo hyalinis 2 guttulatibus dein olivaceo-brunneis 17 — 19 \times 9 — 12 μ .

Pará, sobre as folhas vivas de *Guilielma speciosa* (Pupunha).
Junho 1899. N.º 10.

Esta especie aproxima-se em todo caso da *A. rimosa* Speg., distinguindo-se porém pelos stromas menores que apparecem dos dois lados da folha, pelos ascos largos claviformes, pelos sporos menores, fusoides, olivaceos contendo duas gottas. Ella é completamente differente da *A. Chamaeropsis* (Cooke) Sacc., assim como da *A. palmicola* Speg. quer pelos stromas, quer pela fórma dos sporos.

Pleosporaceae.

Leptosphaeria saccharicola P. Henn. n. sp.

Maculis pallidis exaridis, brunneo-cinctis, oblongis; peritheciis sparsis vel gregariis, minutis punctiformibus, membranaceis, atris, hemisphaericis vel subglobosis vix papillatis, 100—120 μ diametro; ascis clavatis, curvulis, vertice rotundatis, basi attenuatis curvatis 45—55 \times 12—15 μ ; 8 sporis distichis, fusoides utrinque acutiusculus, primo hyalinis 4—5 guttulatis, dein laete brunneis 3—4 septatis, paulo constrictis 15—19 \times 4 μ .

Pará, sobre as folhas de *Saccharum officinarum* L. (canna de assucar). Julho 1986. N.º 2.

Os perithecios muito pequenos são pouco numerosos e se acham na face inferior das folhas, no meio de manchas brancas bordadas de pardo. Esta especie differe da *L. tucumanensis* Speg. que apparece nos caules, assim como da *L. Spegazzinii* Sacc et Syd. que não formam manchas, pelos ascos, sporos etc. muito menores. *L. Sacchari*, Breda, observada nas folhas da canna de assucar em Java, parece tambem ser differente pelos sporos maiores de 3 cellulas, mas não existe diagnose completa d'esta especie.

Xylariaceae.

Thamnomycetes rostratus Mont. Syll. Crypt. No. 701.

Pará, sobre madeiras podres. Agosto 1899. N.º 20.

Hysteriaceae.

Tryblidiella Loranthei P. Henn. n. sp.

Peritheciis erumpentibus, laxe gregariis vel sparsis, oblonge subfusoides, utrinque acutiusculus, atris vel atro-olivaceis, 1—1½ mm longis,

0,5—0,8 mm latis, labiis involutis clausis, transverse striatis, disco brunneo vel flavo; ascis clavatis apice rotundatis, basi attenuatis, 8 sporis, p. spor. $180-200 \times 15-18 \mu$; paraphysibus copiosis superantibus filiformibus, apice vix incrassatis, 3—4 μ crassis; sporis monostichis, oblongis vel subfusoides, rectis vel curvulis, utrinque obtusis vel acutiusculis $24-35 \times 13-18 \mu$, primo hyalinis, medio 1 septatis, pluriguttulatis, dein 3—5 septatis, atro castaneis, septis constrictis.

Pará, jardim botânico, sobre os galhos de div. Lorantheas 1896. N.º 8.

A especie é proximo parente da *T. Steigeri* (Duby) Rehm, da qual ella se distingue bem, assim como das outras especies, segundo as descripções. As beiras ficam bem enroladas e fechadas, de forma que o disco apparece só quando se faz um corte nos stromas.

Sphaeropsidaceae.

Septoria Spigeliae P. Henn. n. sp.

Maculis subrotundatis, fuscis, exaridis, linea atrobrunnea cinctis; peritheciis sparsis, minutis, punctiformibus, atris, poro pertusis ca. 70—90 μ diametro; conidiis filiformibus, utrinque acutis, medio 1 septatis dein 3 septatis, rectis vel curvatis $19-24 \times 0,7-0,9 \mu$.

Pará. Jardim botânico, sobre as folhas vivas de *Spigelia anthelmia* N.º 11.

Leptostromataceae.

Melasmia Loranthei P. Henn. n. sp.

Stromatibus epiphyllis, adnatis, gregariis, suborbicularibus pulvinatis, angulatis, appianatis, atris, opacis 0,5—0,9 mm diametro, peritheciis immersis, punctiformibus; conidiis filiformi-fusoides utrinque acutis, curvulis vel flexuosis, continuis hyalinis $28-30 \times 2\frac{1}{2}-3 \mu$.

Pará, jardim botânico, sobre folhas de Lorantheas 1896. N.º 8 a.

Melanconiaceae.

Glocosporium affine Sacc. Mich. I. p. 129.

Pará, sobre as folhas de *Oncidium altissimum*, vindo do Rio Tocantins, Junho 1899. N.º 14.

As aglomerações de conídios são muito pouco desenvolvidas.

Pestalozzia Palmarum Cooke. Grev. t. 86. f. 3.

Pará, jardim botânico, sobre as folhas de *Livistonia Chinensis*, Junho 1899. N.º 12.

V

MATERIAES PARA A FLORA AMAZONICA

IV. QUATRO NOVAS ESPECIES AMAZONICAS DO GENERO
GUAREA (MELIACEÆ)

Por C. DE CANDOLLE (Genebra)

Guarea L. Sectio Euguarea C. DC.

1. *G. costulata* sp. nov., Foliis 4-5-jugis, foliolis oppositis brevissime petiolulatis basi acutis apice breviter et obtuse acuminatis, ad nervum centralem utrinque parce pilosulis caeterum glabris, superioribus oblongo-ellipticis inferioribus minoribus ellipticis rhachi petiolulisque et petiolo parce pilosulis, paniculis simplicibus quam folia multo brevioribus adultis brevissime pedunculatis spicatum cymuligeris, cymulis 1-floris, capsulis e basi stipitiforini breviter subtetragono-oblongis glabris longitudinaliter et praesertim in stipite costulatis 4-ocularibus.

Aramá, beira do rio (n.º 1883) J. Huber legit. *Jatuauba preta* incolarum.

Ramuli glabri in sicco pallido-rubescentes. Folia cum petiolis ad 20^{cm} longa. Foliola in